



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE BIOLOGIA

Rua Monteiro Lobato, 255 CEP: 13083-862 Campinas-SP,

DEPTº DE BIOLOGIA VEGETAL

Profa. Dra. Sandra Maria Carmello-Guerreiro



Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 21 de janeiro de 2021.

Ao Conselho do Departamento de Biologia Vegetal/IB/Unicamp

Pela presente carta, venho solicitar ao Conselho do Departamento a avaliação da proposta de indicação do nome do Professor Dr. Carlos Alfredo Joly para receber o Título de Professor Emérito da Unicamp.

O título de Professor Emérito é conferido a professores que se distinguiram no exercício da atividade acadêmica por seus relevantes serviços à ciência e à instituição.

O professor Joly preenche todos os requisitos para o título pois publicou mais de 100 trabalhos científicos na sua área de expertise, 13 livros, formou 28 mestres e 26 doutores; na graduação foi paraninfo, patrono e professor homenageado pelos alunos do curso de Ciências Biológicas; na administração da Universidade já coordenou 3 Programas de Pós-Graduação (Ecologia, Biologia Vegetal e Ambiente e Sociedade), foi Chefe do Departamento de Biologia Vegetal (1987/89 e 2006/10) e Pró-Reitor de Pós-Graduação (1996/98). Atualmente é Coordenador da Plataforma Brasileira para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos/BPBES; é membro da Academia Brasileira de Ciências/ABC, do Conselho Científico do Inter-American Institute for Global Change Research/IAI, Coordenador do Programa BIOTA/FAPESP e Editor Chefe do periódico BIOTA NEOTROPICA. Na administração pública atuou na Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo (1995) e no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (2011/12) e em função da sua trajetória profissional recebeu 2 vezes o Prêmio Henry Ford, o Prêmio Jovem Cientista do CNPq, a Medalha do Mérito Científico do Governo Federal e o Prêmio Muriqui da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

Devido sua trajetória acadêmica como Biólogo, Professor Titular em Ecologia Vegetal, Pesquisador e Administrador de excelência é que faço esta proposta ao Conselho DBV.

O pedido para o Título deve partir do Departamento, com um resumo do Curriculum Vitae do docente indicado (anexo) que encaminhará o pedido à Congregação para ser aprovado. Após, será encaminhado à Secretaria Geral, onde será nomeada uma Comissão do Conselho Universitário para análise do pedido e posterior aprovação pelo CONSU.

Abaixo coloco o capítulo do Regimento Geral da Unicamp que trata do assunto.

O Regimento Geral da Unicamp, dispõe:

TÍTULO XIII. DAS DIGNIDADES UNIVERSITÁRIAS

Artigo 248. A Universidade poderá conceder os títulos de Doutor "Honoris Causa", Professor Honorário e Professor Emérito.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE BIOLOGIA

Rua Monteiro Lobato, 255 CEP: 13083-862 Campinas-SP,

DEPTº DE BIOLOGIA VEGETAL

Profa. Dra. Sandra Maria Carmello-Guerreiro



§ 3º. As Congregações dos Institutos e das Faculdades poderão conferir, "ad referendum" do Conselho Universitário, aos Professores Titulares de seus quadros docentes, o título de Professor Emérito, quando os mesmos se aposentarem ou se retirarem definitivamente das respectivas atividades docentes e tenham prestado serviços relevantes à ciência ou à Universidade.

Artigo 249. A concessão de títulos de Doutor "Honoris Causa", de Professor Emérito e de Professor Honorário dependerá de proposta fundamentada do Reitor ou das Congregações, sendo indispensável a aprovação por 2/3 (dois terços), no mínimo, do Conselho Universitário.

Esperando a aprovação do Conselho à esta solicitação, despeço-me renovando meus protestos de alta estima e consideração,

Atenciosamente,

Profa. Dra. Sandra maria Carmello-Guerreiro
Departamento de Biologia Vegetal
Instituto de Biologia
Unicamp

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Maria Carmello Guerreiro, PROFESSOR ASSOCIADO I**, em 21/01/2021, às 15:54 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
131F6035 94F94EFA AD88071E 458AF863



Professor Carlos A. JOLY

CV Lattes <http://lattes.cnpq.br/4263944747154785>

Biólogo, formado na USP em 1976, obteve seu mestrado em Biologia Vegetal na UNICAMP (1979) e seu PhD em Ecofisiologia Vegetal na Universidade de St. Andrews/Escócia (1982). Publicou mais de 120 trabalhos científicos na sua área de expertise, 13 livros, formou 28 mestres e 26 doutores. Estas publicações resultaram nos seguintes índices de citações Research ID **3.692** citações, media da citação por artigo **53**, **h-index: 29** (<https://publons.com/researcher/2746051/carlos-a-joly/metrics/>), enquanto que do Google Scholar **11.903** citações, **Índice h 54 e índice i10 = 115** (<http://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&user=SDAkusAAAAAJ>).

Considerado o pai da Ecofisiologia Vegetal Moderna no Brasil, seu trabalho seminal de 1994, publicado nos Proceedings of the Royal Academy (*Flooding Tolerance: A reinterpretation of Crawford'S metabolic theory*) contribuiu de forma decisiva para a formulação da hipótese atualmente mais aceita sobre os mecanismos de tolerância de plantas à saturação hídrica do solo. Na área de Conservação da Biodiversidade publicou, em parceria com Carlos Eduardo de Mattos Bicudo, a série de 7 livros Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil: Síntese do Conhecimento ao Final do Século XX, um marco para programas de pesquisa em conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Na UNICAMP coordenou 3 Programas de Pós-Graduação (Ecologia, Biologia Vegetal e Ambiente e Sociedade), foi Chefe do Departamento de Biologia Vegetal (1987/89 e 2006/10) e Pró-Reitor de Pós-Graduação (1996/98). Por seu desempenho como docente recebeu em 2014 o Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz. Trabalhou na transformação do Núcleo de Ecologia Humana da FCM no Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais/NEPAM e no planejamento e implantação do Doutorado em Ambiente e Sociedade do IFCH & NEPAM.

Na sua vida profissional fora da Universidade, em 1978/79, foi um dos líderes do movimento que culminou com a Regulamentação da Profissão de Biólogo, tendo, sob a liderança de Noemi Y. Tomita e Sonia M. C. Dietrich, negociado o texto diretamente com senadores e com o ministro Golbery do Couto e Silva. Em 1987/88 foi assessor da Subcomissão de Saúde, Seguridade e do Meio Ambiente da Assembleia Nacional Constituinte, tendo trabalhado diretamente na redação do Capítulo de Meio Ambiente da Constituição Federal. Na administração pública atuou na Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo (1995) e no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (2011/12).

Em 1992 participou da ECO 92 como representante da UNICAMP, em 2002 integrou a Delegação Brasileira na RIO+10 em Johannesburgo e em 2012 fez parte da organização da RIO+20, sendo o responsável pela programação

científica. Em 2011/2012 esteve profundamente envolvido no processo de criação da Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos/IPBES, órgão da ONU responsável pela produção de sínteses do conhecimento nesta área. Foi o 1º Co-Chair do Painel Multidisciplinar de Especialistas/MEP (2013-2018) da IPBES, e continua integrando sua Capacity Building Task Force. Em 2020 a IPBES foi indicada para o Prêmio Nobel da Paz.

Como principal mentor do Programa BIOTA-FAPESP (www.biota.org.br), ele foi responsável pelo planejamento e implementação do Programa de 1996 a 2004, tendo sido reconduzido à Coordenação do Programa em 2007.

Atualmente é Coordenador do Programa BIOTA/FAPESP, Coordenador da Plataforma Brasileira para Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos/BPBES. É membro da Academia Brasileira de Ciências/ABC, da Academia de Ciências do Estado de São Paulo/ACIESP, do Conselho Científico do Inter-American Institute for Global Change Research/IAI, Coordenador do Programa BIOTA/FAPESP, Editor Chefe do periódico BIOTA NEOTROPICA, e Professor Titular em Ecologia Vegetal Aposentado do Instituto de Biologia da UNICAMP.

Em função de sua atuação recebeu 2 vezes o Prêmio Henry Ford, o Prêmio Jovem Cientista do CNPq, a Medalha do Mérito Científico do Governo Federal e o Prêmio Muriqui da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

SÚMULA CURRICULAR: CARLOS ALFREDO JOLY – Modelo FAPESP

1) Formação

Ano	Título ou atividade	Instituição
1976	Graduação	Ciências Biológicas – IB/USP
1979	Mestrado	Biologia Vegetal – IB/UNICAMP
1982	Doutorado	Univ. St. Andrews – Escócia/GB
1994	Pós-Doutoramento	Univ. Berna - Suíça

2) Histórico profissional

1978/79 – Professor Assistente MS.1 – **Depto. Botânica – IB/UNICAMP**

1979/81 – Professor Assistente MS.2 – **Depto. Botânica – IB/UNICAMP**

1982/86 – Professor Doutor MS.3 – **Depto. Botânica – IB/UNICAMP**

1986/92 – Professor Livre Docente MS.4 – **Depto. Botânica – IB/UNICAMP**
- Professor Adjunto MS.5 – **Depto. Botânica – IB/UNICAMP**

1996/2018 – Professor Titular MS.6 – **Depto. Botânica – IB/UNICAMP**

1984/87 - **Coordenador do PG Ecologia do IB/UNICAMP**

1987/89 – **Chefe do Departamento de Botânica do IB/UNICAMP**

1994 - **Coordenador do Programa de PG Biologia Vegetal do IB/UNICAMP**

1995 - Coordenador da Coordenadoria de Informações Técnicas, Documentação e Pesquisa/CINP, da **Secretaria de Estado do Meio Ambiente**

1996/98 - **Pró-Reitor de Pós-Graduação da UNICAMP**

2006/10 – **Chefe do Departamento de Biologia Vegetal do IB/UNICAMP**

2011/12 - Diretor Departamento de Políticas e Programas Temáticos/SEPED, **Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação/MCTI**

2013/14 – **Coordenador do Programa de Doutorado em Ambiente e Sociedade do IFCH/NEPAM da UNICAMP**

2013/18 - Member Multidisciplinary Experts Panel/MEP, **Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services/IPBES**

2014/20 – Member Scientific Advisory Committee Interamerican, **Institute Global Change Research/IAI**

2019/21 – Member Capacity Building Task Force/**Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services/IPBES**

2019/21 – Professor Colaborador, **Instituto de Biologia/UNICAMP**

3) Principais trabalhos publicados (últimos 5 anos)

1. JOLY, C.A. & BOLZANI, V.S. 2016. The Challenge of including chemodiversity, and the potential economic use of new natural compounds and processes, in the BIOTA/FAPESP Program. **Journal Brazilian Chemical Society** 28(3): 391-392. DOI <http://dx.doi.org/10.21577/0103-5053.20160320>
2. KAMIMURA, V. A.; MORAES, P. L. R.; RIBEIRO, H. L.; JOLY, C. A. & ASSIS, M. A. 2017. Tree diversity and elevational gradient: the case of Lauraceae in the Atlantic Rainforest. **Flora** 234:84-91 <https://doi.org/10.1016/j.flora.2017.05.013>
3. FAUSET, S.; GLOOR, E.; AIDAR, M.P.M.; FREITAS, H.C.; FYLLAS, N.M.; MARABESI, M.; ROCHELLE, A.L.C., SHENKIN, A; VIEIRA, S.A. & **JOLY, C.A.**

- 2017.** Tropical forest light regimes in a human-modified landscape. *Ecosphere* 8(11): e02002. 10.1002/ecs2.2002
4. FAUSET, S.; FREITAS, H.C.; GALBRAITH, D.R.; SULLIVAN, M.J.P.; AIDAR, M.P.M.; **JOLY, C.A.**; PHILLIPS, O.L.; VIEIRA, S.A.; GLOOR, M.U. 2018. Differences in leaf thermoregulation and water use strategies between three co-occurring Atlantic forest tree species. **Plant Cell and Environment** 41:1618-1631.
 5. **JOLY, C.A.**; SCARANO, F.R.; BUSTAMANTE, M.; GADDA, T.M.C.; METZGER, J.P.; SEIXAS, C.S.; OMETTO, J.P.H.B; PIRES, A.P.F.; BOESING, A.L.; SOUSA, F.D.R.; QUINTÃO, J.M.B. GONÇALVES, L.R.; PADGURSCHI, M.C.G.; AQUINO, M.F.S.; CASTRO, P.F.D.; SANTOS, I.L. 2019 Brazilian assessment on biodiversity and ecosystem services: summary for policy makers. **Biota Neotropica** 19: e20190865.
 6. **JOLY, C.A.**; SCARANO F.R.; SEIXAS C.S.; METZGER J.P.; OMETTO J.P.; BUSTAMANTE M.M.C.; PADGURSCHI, M.C.G.; PIRES A.P.F.; CASTRO P.F.D.; GADDA T. & TOLEDO P. 2019. 1º Diagnóstico Brasileiro de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos. Editora Cubo, São Carlos pp.351. <https://doi.org/10.4322/978-85-60064-88-5>
 7. WANDERLEY, L.N.R.; DOMINGUES, L.M.; **JOLY, C.A.**; ROCHA, H.R. 2019. Relationship between land surface temperature and fraction of anthropized area in the Atlantic forest region, Brazil. **PLoS One** 14 e0225443.
 8. KATTGE, J.B.; DÍAZ, S.; LAVOREL, S.P.; IAIN C.; LEADLEY, P.; TAUTENHAHN, S.; WERNER, G.D.A.; AAKALA, T.A.; MEHDI-ACOSTA, A.T.; **JOLY, C.A.** et al 2020. TRY plant trait database - enhanced coverage and open access. **Global Change Biology** 26: 119-188.
 9. PIRES, A.P.F.; PADGURSCHI, M.C.G.; CASTRO, P.F.D.; SCARANO, F.R.; STRASSBURG, B.; **JOLY, C.A.**; WATSON, R.T. & DE GROOT, R. 2020. Ecosystem services or nature's contributions? Reasons behind different interpretations in Latin America. **Ecosystem Services** 42.
 10. ROSA, I.M.D.; LUNDQUIST, C.J.; FERRIER, S.; ALKEMADE, R.; CASTRO, P.F.D. & **JOLY, C.A.** 2020 Increasing capacity to produce scenarios and models for biodiversity and ecosystem services. **Biota Neotropica** 20: e20201101

4) Indicadores quantitativos

1 – Livros Publicados: **13**

2 – Publicações em periódicos com seletiva política editorial: **105**

3) - Capítulos de livros: **16**

4) Teses de mestrado orientadas e já defendidas: **28**

5) Teses de doutorado orientadas e já defendidas: **26**

5) Link para a página MyCitations (Google Scholar) <http://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&user=SDAkusAAAAAJ> **Citações 11.903, Índice h 54 e índice i10 = 115** 11/01/2021. Research ID citações **3.692**, media da citação por artigo **53**, **h-index: 29** (<https://publons.com/researcher/2746051/carlos-a-joly/metrics/>)

6) Outras informações biográficas

a1) Cargos atuais no Brasil

- Coordenador do Programa BIOTA/FAPESP (www.biota.org.br)
- Coordenador da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos/BPBES (www.bpbes.net.br)
- Editor Chefe do periódico Biota Neotropica (www.biotaneotropica.org.br)

a2) Cargos atuais no Exterior

- Member of the **IPBES Capacity Building Task Force**
- Member of the **International Committee Evaluation NATURALIS/Netherlands**

b) Participação Colegiados de Agências

- 1987 a 1990 - Membro do CA-Zoo (Zoologia/Botânica/Ecologia) do CNPq
- 1989 a 1994 - Membro do Scientific Advisory Committee do Programa The role of land/inland-water ecotones in landscape management and restoration da UNESCO/MAB
- 1992 a 1998 - Membro da Coordenação de Ciências Biológicas da FAPESP
- 1995 - Coordenador do Programa de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Estado de São Paulo o PROBIO/SP da Secretaria de Estado do Meio Ambiente.
- 1996 a 1999 - Coordenador do Grupo de Coordenação do BIOTASP, que estabeleceu as bases para a criação do Programa BIOTA/FAPESP
- 1999 a 2021 – Membro da Coordenação do Programa BIOTA/FAPESP

c) Assessorias

- Assessor "ad hoc" das seguintes agências/programas de fomento FAPESP, FINEP, CNPq,

MCT/PRONEX, FAPEMIG e FAEPEX-UNICAMP

- Assessor "ad hoc" dos seguintes periódicos: Science, Plos One, Nature, Plant Ecology, Journal of Applied Ecology, Journal of Tropical Ecology, Restoration Ecology, Trees - Structure and Function, Journal of Biogeography, Environment, Development and Sustainability, Revista Brasileira de Botânica, Acta Botanica Brasilica

d) Outras Produções

2002 – Vídeos: BIOTA: O Instituto Virtual da Biodiversidade – Canal Azul/TV Cultura

BIOTA: A Mata Atlântica ainda respira – Canal Azul/TV Cultura

BIOTA: Os mistérios do Cerrado – Canal Azul/TV Cultura

BIOTA: O Caminho das águas – Canal Azul/TV Cultura

2004 - **Exposição Fotográfica Biodiversidade do Estado de São Paulo: cores e sombras**, Espaço Cultural do Citibank, São Paulo/SP de 01 de junho a 02 de julho

Exposição Fotográfica Itinerante Biodiversidade do Estado de São Paulo: cores e sombras, SESCs Interlagos, Itaquera, Ribeirão Preto, Campinas (06 a 21/11/2004) e São José do Rio Preto (01 a 26/12/2004), Museu da Madeira, Espaço Cultural Natura e Estação Ciências/USP (a partir de 25/01/2005).

2008/2011 – Membro da Comissão Organizadora da **Exposição Brazilian Nature: Mystery and destiny**. Botanisches Museum Berlin-Dahlem/Germany de 04/06 a 14/09 de 2008; Haus der Wissenschaft, Bremen, Germany 15/05 a 14/07 de 2009; Universität Leipzig, Germany 29/04 a 15/07 de 2011, Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg, Germany 22/04 a 21/07 de 2013, Brazilian Embassy, London 26/09 de 2013

2012 – Membro da Comissão Organizadora da **Exposição Biomas do Brasil** (<http://www.biomasdobrasil.com>) apresentada no Pier Mauá durante a RIO+20 no Rio de Janeiro em junho de 2012.

2015 – Prefácio In Simões, E. **Territórios em disputa: do impasse ao jogo compartilhado entre técnicos e residentes - Parque Estadual da Serra do Mar**, ISBN 978-85-391-640-0, Editora Anablume

2015 – Prefácio, In Barbi, F. **Mudanças climáticas e respostas políticas nas cidades**, ISBN: 978-85-268-1303-8, Editora da UNICAMP

2016 – Apresentação em Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Melhem, T.S.; Giulietti, A.M.; Martins, S.E. (Orgs.) Flora fanerogâmica do Estado de São Paulo, volume 8 Leguminosae, TOZZI, A.M.A. (Coord), 1ed São Paulo https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutodebotanica/wp-content/uploads/sites/235/2016/06/FFESP-Volume-VIII_06_24.pdf

e) Participação em Bancas	
Exames de Qualificação: 31	Pré-Banca: 28
Defesas de Mestrado: 43	Defesas de Doutorado: 51
Livre Docência & Titular: 10	
f) Palestras, Mesas Redondas, Simpósios, Workshops e Webinars	
Nacionais: 118	Internacionais: 63
Organização de Eventos Nacionais: 39	Organização de eventos internacionais: 12
Webinars: 12	

g) Homenagens e prêmios recebidos

1984 - **Parainfo** dos formandos do curso de Ciências Biológicas da UNICAMP

1985 - **Patrono** dos formandos do curso de Ciências Biológicas da UNICAMP

1988 - **Professor Homenageado** pelos formandos do curso de Ciências Biológicas da UNICAMP

1999 – **Prêmio Henry Ford** de Iniciativa do Ano na Área de Conservação como Coordenador do programa BIOTA/FAPESP

2000 – **Prêmio Ambiental von Martius**, da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, como participante do projeto “Geoprocessamento no levantamento da vegetação e no suporte ao gerenciamento das Unidades de Conservação do Estado de São Paulo”.

2002 – **Ordem do Mérito Científico, classe Comendador**

2003 - **Prêmio do IX Congresso de Informática Pública/SUCESU-SP** (Sociedade dos Usuários de Informática do Estado de São Paulo - www.conip.com.br/premio.htm) na

categoria Melhoria da Gestão Interna com o trabalho **As Bases para a Política Pública Ambiental - O Inventário Florestal Municipal**

2005 - **Prêmio Ambiental von Martius**, da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, como participante do projeto **“Inventário da vegetação nativa do Estado de São Paulo.”**

2006 – **Menção Honrosa do Prêmio Jovem Cientista** do CNPq – Tema Gestão sustentável da biodiversidade: desafios do milênio.

2008 – Eleito **Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências.**

2009 - **Prêmio Henry Ford** de Ciência e Formação de Recursos Humanos na Área de Conservação como Coordenador do programa BIOTA/FAPESP

2012 – **Prêmio Muiriqui** - Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica

2014 – **Medalha João Pedro Cardoso** – Governo do Estado de São Paulo

2014 - **Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz** – UNICAMP

2017 - Eleito **Membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo.**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE BIOLOGIA, www.ib.unicamp.br
Rua Monteiro Lobato, 255 CEP:13083-862 Campinas-SP,
DEPTº BIOLOGIA VEGETAL FONE:(0XX19)3521-6212



Of. DBV 2/2021

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 02 de fevereiro de 2021

ASSUNTO: Solicitação de concessão do Título de Professor Emérito da UNICAMP ao Prof. Dr. Carlos Alfredo Joly

Prezado Diretor,

Encaminhamos para as providências cabíveis a documentação referente à solicitação de concessão do Título de Professor Emérito ao Prof. Dr. **CARLOS ALFREDO JOLY**, tendo em vista sua trajetória acadêmica como Biólogo, sua atuação como Professor Titular em Ecologia Vegetal, como Pesquisador e como Administrador de excelência, além de sua grande contribuição e dedicação ao Ensino de Graduação e Pós-Graduação, à Ciência e à gestão administrativa nos diversos âmbitos desta Universidade.

Informamos que esta solicitação foi aprovada na 106ª Reunião Ordinária do CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL, realizada em 02 de fevereiro de 2021.

Respeitosamente,

Profa. Dra. **JULIANA LISCHKA SAMPAIO MAYER**
Chefe do Departamento de Biologia Vegetal

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. **ANDRÉ VICTOR LUCCI FREITAS**
Diretor do Instituto de Biologia
UNICAMP



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

Rua Monteiro Lobato, 255 - Campinas - 13083-862 - SP - Brasil

Fone: (019) 3521-6358 | <https://www.ib.unicamp.br/>

Diretoria



INTERESSADO:

DEPTO. DE BIOLOGIA VEGETAL

ASSUNTO:

Solicitação de concessão do Título de Professor Emérito ao Prof. Dr. CARLOS ALFREDO JOLY

PARECER DA CONGREGAÇÃO/IB/Nº 75/2021

A CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE BIOLOGIA, em sua 196ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de fevereiro de 2021, aprovou por unanimidade a solicitação encaminhada pelo Departamento de Biologia Vegetal para a concessão de título de Professor Emérito ao Prof. Dr. CARLOS ALFREDO JOLY, Professor Titular aposentado do Departamento de Biologia Vegetal do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas.

Encaminhe-se ao **GABINETE DO REITOR** para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "ZEFERINO VAZ",

24 de fevereiro de 2021.

Prof. Dr. **ANDRÉ VICTOR LUCCI FREITAS**

Presidente

Documento assinado eletronicamente por **André Victor Lucci Freitas, PRESIDENTE DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE BIOLOGIA**, em 05/03/2021, às 18:32 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
31A5D918 48FA46B6 9925C131 116B49C4





Gabinete do Reitor

Portaria GR nº 28/2021, de 22/03/2021.

Reitor: Marcelo Knobel

Constitui Comissão Especial para emitir parecer sobre a proposta de concessão de título de Professor Emérito ao Prof. Dr. Carlos Alfredo Joly.

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas emite a seguinte Portaria GR:

Artigo 1º - Designo os Professores Doutores CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ, THOMAS MICHAEL LEWINSOHN e WATSON LOH para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão Especial incumbida de emitir parecer conclusivo, no prazo de 15 dias, a ser submetido à apreciação do Conselho Universitário, sobre a proposta de concessão do título de Professor Emérito ao Professor Doutor CARLOS ALFREDO JOLY. (Processo 07P-6478/2021).

Artigo 2º - Esta Portaria GR entrará em vigor na data de sua publicação.

Marcelo Knobel
Reitor

Publicada no D.O.E. em ____/____/2021. Pág. ____.

Documento assinado eletronicamente com emprego de certificado digital emitido no âmbito do ICP-Brasil por **MARCELO KNOBEL, REITOR**, em 22/03/2021, às 16:29 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
25048823 25BD4F3E A59648EF 68AFD02F



Parecer da Comissão de Especialistas quanto à proposta do Instituto de Biologia para concessão do título de Professor Emérito ao Prof. Carlos Joly

Watson Loh, Thomas Michael Lewinsohn e Carlos Henrique de Brito Cruz

Carlos Joly graduou-se em Ciências Biológicas pela USP em 1976. Em seguida obteve o título de Mestre em Ciências no programa de Biologia Vegetal do Instituto de Biologia da UNICAMP, em 1979. Foi então para a Escócia, onde obteve o título de Doutor em Filosofia (PhD) na área de Ecofisiologia Vegetal, no Botany Department da University of St. Andrews, em 1982. Estagiou por alguns meses, durante 1982, como pesquisador pós-doutor, no Birkbeck College da University of London. Retornando à Unicamp, obteve o título de Professor Livre-Docente no Instituto de Biologia da Unicamp em 1990 e, alguns anos depois, realizou um estágio como Pesquisador em Pós-doutorado na Universität Bern, Suíça, em 1993-1994.

Seu interesse em pesquisa focaliza a Ecofisiologia Vegetal e Conservação da Biodiversidade, tendo publicado 112 trabalhos em periódicos especializados. Editou 12 livros, com destaque para a série Biodiversidade do Estado de São Paulo: síntese do conhecimento ao final do século XX, o atlas Inventário florestal da vegetação nativa do Estado de São Paulo e o livro Diretrizes para a Conservação e Restauração da Biodiversidade do Estado de São Paulo. Juntamente com os resultados de pesquisa, Joly tem sempre se dedicado o treinamento e formação de jovens em pesquisa. Seu currículo Lattes mostra que orientou 28 mestres e 22 doutores, além de ter supervisionado 5 estagiários de pós-doutorado. Sua contribuição ao avanço do conhecimento e à formação de recursos humanos em sua área de atuação é reconhecida amplamente pela comunidade de pesquisa nacional e internacional.

Admitido no Instituto de Biologia da Unicamp em 1979 como Professor MS-2, chegou a Professor Titular em 1997, atualmente é Professor Titular em Ecologia Vegetal, aposentado do Departamento de Biologia Vegetal do IB/UNICAMP.

O prof. Joly tem intensa participação nos cursos de Graduação e Pós-graduação, tendo ministrado numerosas disciplinas na Graduação e Pós-graduação. Mais recentemente tem se dedicado a disciplinas com ementa aberta, que permitem abordar temas de maior

atualidade. Sua atividade como professor sempre trouxe excepcional contribuição à formação dos estudantes a partir de sua experiência como pesquisador. Foi paraninfo, patrono e professor homenageado pelos alunos do curso de Ciências Biológicas.

Ao longo de sua carreira o prof. Joly deu inúmeras contribuições como liderança institucional ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e ensino na Unicamp, no Brasil e internacionalmente: é Editor Chefe da revista científica *Biota Neotropica*; na UNICAMP foi Coordenador de 3 Programas de Pós-Graduação (Ecologia, Biologia Vegetal e Ambiente e Sociedade), Chefe do Departamento de Biologia Vegetal (87/89 e 06/10) e Pró-Reitor de Pós-Graduação (96/98); na Secretaria de Estado do Meio Ambiente foi Coordenador de Informações Técnicas, Documentação e Pesquisa Ambiental/CINP (95) e no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação foi Diretor do Departamento de Políticas e Programas Temáticos/DEPPT (11/12); na Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES) foi Co-Chair do Painel Multidisciplinar de Experts (MEP).

A representatividade acadêmica do prof. Joly é demonstrada, por exemplo, pela extensa lista de reconhecimentos recebidos: Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências, da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, da Task Force in Capacity Building do IPBES, do Scientific Advisory Committee (SAC) do Inter-American Institute for Global Change Research (IAI), chair do Programa BIOTA/FAPESP e da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos/BPBES. Em 1999, como Coordenador do Programa BIOTA/FAPESP, recebeu o Prêmio Henry Ford de Iniciativa do Ano na Área de Conservação. Em 2002 foi agraciado com a Ordem do Mérito Científico, classe comendador, em 2005 ganhou o Prêmio Ambiental von Martius da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, em 2007 recebeu a Menção Honrosa do Prêmio Jovem Cientista do CNPq. Em 2009, como Coordenador do Programa BIOTA/FAPESP, recebeu novamente o Prêmio Henry Ford, desta vez na categoria Ciência e Formação de Recursos Humanos. Em 2012 recebeu o Prêmio Muriqui da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em 2014 a Medalha João Pedro Cardoso do Governo do Estado de São Paulo e o Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz da UNICAMP.

Entre tantas realizações acadêmicas, talvez a de maior impacto intelectual, científico e social tenha sido seu papel na criação e consolidação do Programa BIOTA da FAPESP

como um dos maiores programas do mundo na pesquisa sobre biodiversidade. A liderança científica do Prof. Carlos Joly evidenciou-se claramente no Programa Biota Fapesp. Em 1997, juntamente com Naércio Menezes e inspirados no Programa Genoma, Joly propôs à Fapesp um novo programa de pesquisa para inventariar e pesquisar a biodiversidade do Estado de São Paulo. Para conceber o projeto, a comunidade científica foi amplamente engajada e, antes mesmo de ser lançado, o Programa Biota já contava com a colaboração de cientistas de todo o país e do exterior. Em seus 20 anos de atividade, o programa promoveu uma verdadeira revolução cultural entre pesquisadores e instituições. Pela primeira vez, a maioria dos pesquisadores e pesquisadoras de diversas disciplinas biológicas se integraram em projetos de grande escopo. Em pouco tempo, o programa multiplicou o conhecimento da Biota paulista; tornou esse conhecimento disponível por meio de bancos de dados e atlas digitais; e formou centenas de novos pesquisadores. Em uma segunda fase, o Programa Biota tornou-se peça estratégica na formulação da política ambiental do Estado e se expandiu em novas frentes, notadamente na educação ambiental, divulgação científica, e na bioprospecção de produtos naturais e fármacos. Em todo esse percurso, o Prof. Joly exerceu uma liderança essencial, capaz de recrutar, motivar e manter o engajamento de uma enorme e diversa comunidade de cientistas. O Programa Biota serviu de modelo para outras iniciativas no Brasil e tem amplo reconhecimento no exterior.

O Professor Joly teve também papel central na criação e estruturação do IPBES (Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services), a contrapartida do IPCC para biodiversidade e serviços ecossistêmicos, lançado em 2012. Os temas centrais do IPBES são mais heterogêneos e complexos do que os do Painel de Mudanças Climáticas. Joly teve importante papel na formação dos grupos de trabalho e produção dos primeiros relatórios internacionais deste Painel. Em consequência, foi natural que liderasse também a formação da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES). Já em 2019, a Plataforma produziu o “1o. Diagnóstico Brasileiro de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos”, do qual ele é primeiro autor.

Sua trajetória inclui a coordenação de dois Projetos Temáticos sobre a estrutura e funcionamento de Florestas Tropicais na Mata Atlântica. O segundo projeto, desenvolvido em cooperação e cofinanciamento com a Grã-Bretanha, abrangeu também uma comparação com florestas na Amazônia. Em ambos, foi coberto um amplo e

ambicioso leque de objetivos, desta a caracterização botânica até o funcionamento desses ecossistemas, incluindo estimativas de estoques de carbono e as alterações estruturais e funcionais provocadas por impactos humanos. Para isto, Joly reuniu e coordenou equipes multidisciplinares, tendo produzido publicações influentes, além de promover a formação de muitos jovens pesquisadoras e pesquisadores.

Carlos Joly é um professor e pesquisador reconhecido mundialmente pela qualidade e relevância de sua atividade em ensino, pesquisa e extensão. Portanto, é com convicção que o consideramos completamente merecedor da posição de Professor Emérito da Unicamp. Nos termos da Portaria GR 28/2021, recomendamos sem reservas a aprovação da proposta encaminhada pelo Instituto de Biologia da Unicamp por meio do PARECER DA CONGREGAÇÃO/IB/Nº 75/2021.

Campinas e Oxford, 15 de outubro de 2021



Watson Loh
Professor Titular
Instituto de Química



Thomas Michael Lewinsohn
Professor titular
Instituto de Biologia



Carlos Henrique de Brito Cruz
Professor Emérito